



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO DE PAIS DE PRIMEIRA VIAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nome do Autores: Andre Weverson Gomes de Amorim / UBS Jardim Comercial, São Paulo

Eixo Temático LT6: E11. Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

A gestação envolve transformações físicas, emocionais e sociais que podem gerar dúvidas e inseguranças, especialmente entre pais de primeira viagem. Na Atenção Primária à Saúde, a Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui espaço privilegiado para o acompanhamento do pré-natal de baixo risco, promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde. Nesse contexto, o enfermeiro atua no acolhimento, consulta de enfermagem, acompanhamento da evolução gestacional, identificação de fatores de risco, orientação à família e articulação do cuidado. Para além do acompanhamento clínico, sua atuação pode favorecer vínculo, autonomia e preparação do casal para a parentalidade.

Objetivo

Analisar a atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco de pais de primeira viagem na ESF, com ênfase no acolhimento, educação em saúde, participação do parceiro, identificação de riscos e preparação da família para o nascimento e os cuidados com o recém-nascido.

Métodos

Revisão bibliográfica, descritiva e de abordagem qualitativa, fundamentada em publicações científicas e documentos oficiais relacionados à assistência pré-natal de baixo risco, enfermagem na Atenção Primária, Estratégia Saúde da Família, educação em saúde, humanização, participação paterna e parentalidade.

Conclusão

O enfermeiro ocupa posição estratégica no pré-natal de baixo risco na ESF ao articular acompanhamento clínico, educação em saúde, acolhimento e coordenação do cuidado. Para pais de primeira viagem, essa atuação pode contribuir para esclarecer dúvidas, reduzir inseguranças, fortalecer a participação familiar e preparar o casal para o nascimento e os cuidados com o bebê. O fortalecimento de práticas educativas e humanizadas amplia a integralidade da assistência, respeitando a autonomia da gestante e as particularidades de cada família.

Resultados

A literatura destaca que o enfermeiro no pré-natal exerce funções clínicas, educativas e relacionais, acompanhando a gestação, identificando alterações e orientando sobre alimentação, vacinação, exames, parto, aleitamento e cuidados com mãe e bebê. Para pais de primeira viagem, a educação em saúde com linguagem acessível e diálogo contribui para esclarecer dúvidas e inseguranças. A inclusão do parceiro pode fortalecer a rede de apoio e a corresponsabilização. O acolhimento e a escuta qualificada favorecem o vínculo, enquanto a vigilância contínua permite identificar riscos e garantir a continuidade do cuidado.

Fluxograma - Boas práticas gestão do cuidado pelos enfermeiros durante a gestação



Acesse o trabalho
na íntegra!

